



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009

| FLAGRANTE |

# Juiz é preso por embriaguez e agressão

JOSÉ CARLOS REMÍGIO É CONDUZIDO AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS, PARA SER OUVIDO PELA DESEMBARGADORA ELISABETH CARVALHO

PÁGINA A5



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009

**| CARLA SERQUEIRA**

Repórter

O juiz da Comarca de São Miguel dos Campos, José Carlos Remígio, foi preso em flagrante, no fim da tarde de ontem, por uma guarnição da Radiopatrulha, na AL-101 Norte, próximo à casa de shows Cocktail Club, na Cruz das Almas. Ele estava visivelmente embriagado, segundo os policiais militares que fizeram a abordagem, agredindo a namorada, identificada como Cláudia Granjeiro de Souza, formada em Direito, irmã do delegado da Polícia Federal, Daniel Granjeiro, e filha do atual secretário de Segurança Pública do Estado de Roraima, Cláudio Lima.

De acordo com o soldado Marcos Antônio, a guarnição da RP 4 estava se dirigindo para o Mirante da Sereia, no Litoral Norte, quando percebeu uma briga dentro da caminhonete Hilux SRV, preta e placa MUY-5059/AL, de propriedade do magistrado, estacionada na direção do Centro de Maceió. “Ele estava no banco do passageiro, batendo na namorada, que estava no banco do motorista. O painel do carro está rachado. A suspeita é de que ele bateu com a cabeça dela no vidro”, informou o policial.

Os policiais levaram o juiz José Carlos Remígio e a vítima para serem ouvidos pela presidente do Tribunal de Justiça, Elisabeth Carvalho. “Quando a gente chegou para fazer a abordagem, o juiz ficou dando banana, xingando a gente”, contou o soldado da Radiopatrulha, ao revelar que o magistrado ainda ameaçou usar de sua interferência política para transferir os militares que realizavam a prisão.

O magistrado foi encaminhado para o Tribunal de Justiça, na Praça Deodoro, no próprio carro, dirigido por uma parente da namorada, que se deslocou até o local da ocorrência para acompanhar os procedimentos. Cláudia Granjeiro estava ferida com o supercílio esquerdo inchado e a boca sangrando, de acordo com os policiais. A mulher chorava bastante. Os militares disseram que ela ainda levou socos e puxões de cabelo. O juiz também teria sido agredido. Ele tinha hematomas e marcas de unhas no corpo, e estava com a gola da camisa rasgada. “O juiz alegou que a mulher bateu nele primeiro”, contou o soldado Marcos Antônio.

Enquanto os policiais militares preenchiam o termo do flagrante, o magistrado falava ao celular. Ao chegar na sede do Tribunal de Justiça, no Centro, o magistrado e a vítima tiveram que esperar a chegada da presidente Elisabeth Carvalho. Ele dentro do próprio carro, e a mulher, na viatura da PM. A imprensa chegou ao local e teria sido vítima dos xingamentos de José Carlos Remígio, quando foi questionado sobre as agressões contra a namorada. Ao se aproximar, um cinegrafista teria sido atingido

**PÁGINA A5**



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009

pela porta do carro, que foi aberta inesperadamente pelo juiz.

A desembargadora Elisabeth Carvalho, antes de tomar os depoimentos da vítima e do magistrado, requisitou as imagens feitas pela TV **Gazeta**, exibidas na noite de ontem no AL-TV 2º Edição. Os policiais também teriam gravado o momento em que o juiz desacatou a guarnição. To-

das as imagens foram assistidas pela presidente, que durante o depoimento contou com o auxílio de dois juizes auxiliares da presidência. Membros da Associação dos Magistrados de Alagoas (Almagis) também acompanharam a oitiva. Cláudia foi ouvida primeiro e em seguida realizou exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal. O juiz

foi ouvido em seguida e até o fechamento desta edição o depoimento ainda não havia terminado. Só após cumprir todos os procedimentos legais, a presidente do Tribunal de Justiça iria decidir sobre a continuidade da prisão ou soltura do magistrado.

O juiz José Carlos Remígio, segundo informações apuradas pela **Gazeta**, já respondeu a outros processos de agressão contra mulheres. Em julho, o magistrado foi flagrado, também com suspeita de embriaguez, ao atropelar um motoqueiro, próximo a um restaurante situado na Amélia Rosa, no bairro da Jatiúca.

Na ocasião, de acordo com testemunhas que prestaram socorro ao motoqueiro, o magistrado também teria ameaçado os policiais de usar da sua interferência política para transferi-los para outros batalhões. O caso foi parar na delegacia do Jaraguá, onde o delegado Nilson Alcântara estava de plantão.

Mesmo com a suspeita de embriaguez e após ter atropelado o motoqueiro, o juiz José Carlos Remígio foi liberado. A vítima recebeu atendimento médico e depois também foi para a delegacia, onde teria entrado num acordo com o juiz. Aos policiais militares que realizaram a prisão, sobrou a acusação por parte do delegado de racismo e de inexperience por serem jovens.

PÁGINA A5

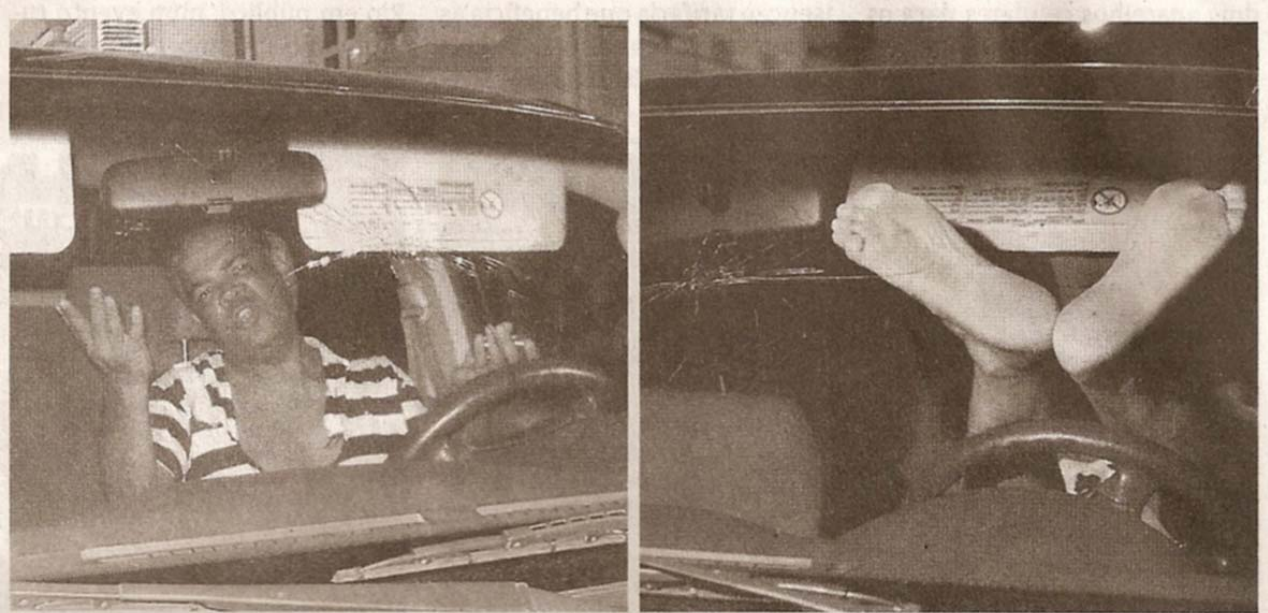


**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009



Enquanto aguardava em seu veículo a chegada da presidente do Tribunal de justiça de Alagoas, desembargadora Elisabeth Carvalho, o juiz José Carlos Remígio fez “pouco caso” do episódio; magistrado é acusado de ofender a polícia e a imprensa que acompanhava o flagrante

PÁGINA A5

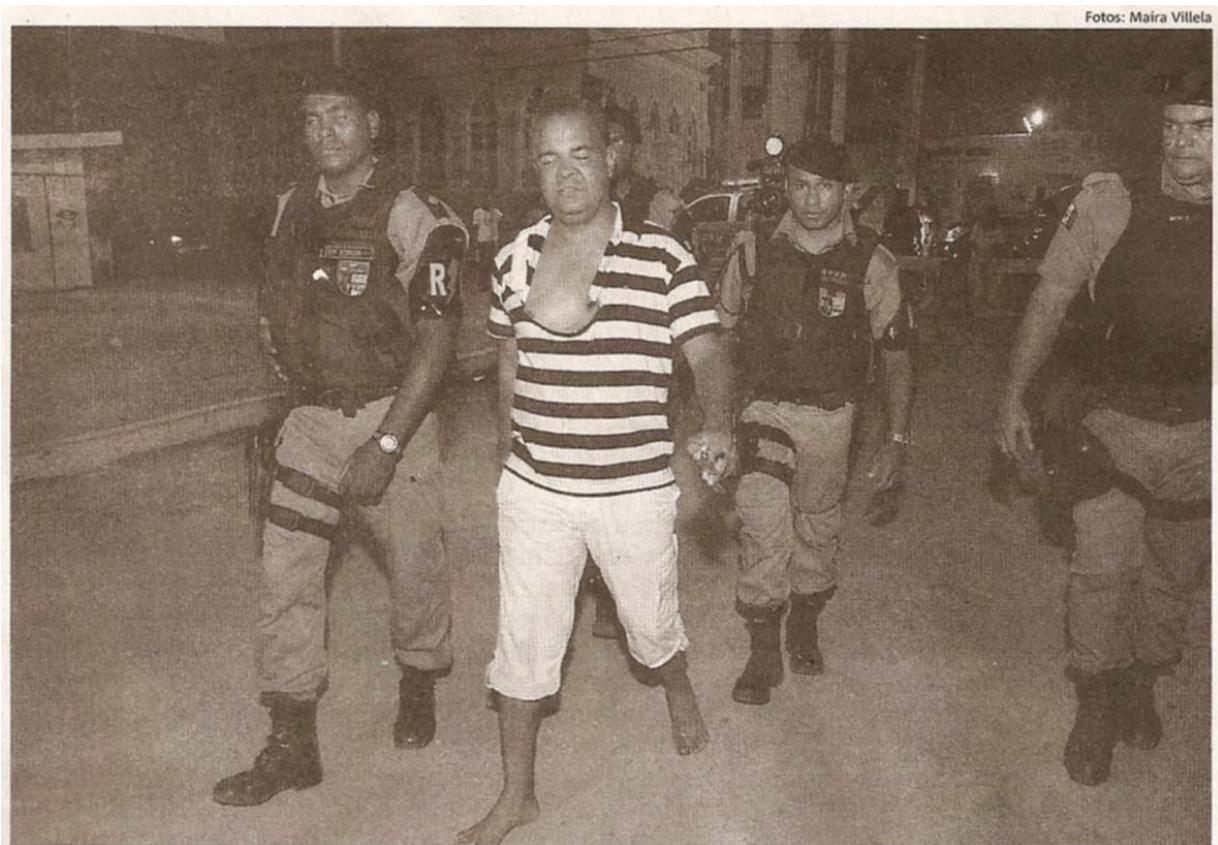


**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009



Fotos: Maira Villela

**José Carlos Remígio ao chegar ao Tribunal de Justiça ontem à noite escoltado por policiais**

PÁGINA A5



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009



**José Carlos Remígio ao entrar na sede do TJ para prestar esclarecimentos à desembargadora Elisabeth Carvalho; namorada do magistrado, Cláudia Granjeiro de Souza, também foi ouvida sobre as agressões, antes de seguir para o IML onde fez exame de corpo de delito**

PÁGINA A5



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sábado, 26 de dezembro de 2009



Arquivo GA

**Desembargadora Elisabeth Carvalho tomou ontem à noite depoimentos de agressor e vítima**

PÁGINA A5